

Tópico das Aulas 13-14

Textos:

Cyrino, Sônia M., Jairo Nunes & Emílio Pagotto. 2009. Complementação. In Kato, Mary A. & Milton Nascimento. (Orgs.). *Gramática do português culto falado no Brasil – A construção da sentença*, p. 47-100. Campinas: Editora da UNICAMP, vol. 3.

Oliveira, Márcia Santos Duarte. 2010. *Análise Sintática do Português Falado no Brasil*. Rio de Janeiro: MULTIFOCO. Vol. 4. Capítulo 4, p. 99-152.

.....

- **Verbos monoargumentais:**
Oliveira (2010: 122)
Cyrino, Nunes & Pagotto (2009: 87:90)
- Os estudos gerativistas descrevem diferente tipos de verbos que projetam apenas 1 argumento: monoargumentais
- *Inacusativos* – que projetam um único argumento interno – como:
 - (1) a. Ih! Quebrou o vidro!
b. Ih! O vidro quebrou!
 - (2) a. O trem chegou
b. Chegou o trem
- *Inergativos* – que projetam um único argumento externo – como:
 - (3) Aloísio tossiu
 - (4) Maria sorriu um sorriso lindo
- Sobre a estrutura desses verbos, ver os textos selecionados e as aulas.

- Chama-se a atenção para o fato de que os verbos *inacusativos* derivam um argumento interno, que pode ser ‘alçado’ ou não para a posição de sujeito da sentença [spec, TP] – veja os exemplos (1b) e (2a).
- Atente ainda para o fato de que verbos *inergativos*, como o exemplo (4), podem apresentar DPs cognatos dada a sua configuração vP/VP. No entanto, não se pode dizer que o DP cognato seja “objeto direto”.

- **Verbos sem Argumentos**

Oliveira (2010: 150)

- Há um conjunto de verbos, como os verbos ligados a fenômenos da natureza, que não projetam argumento:

(5) Choveu ontem em São Paulo

- Atente, no entanto, para o fato de que, embora *verbos sem argumentos* sejam chamados de ‘verbos sem sujeito’ pela gramática tradicional, esses verbos não são verbos sem sujeito! Em teoria da gramática não há oração sem sujeito! Observe que, em (4), a posição [spec, TP] é preenchida por [DP **pro**] – um elemento fonologicamente nulo, mas que detém os traços de concordância com o núcleo **T**: 3^a. pessoa (**choveu**).
- Sobre a estrutura desse tipo de verbos, ver apontamento de aulas e textos indicados.

- **Verbos do Tipo Psicológicos**

Oliveira (2010: 120); Cyrino, Nunes & Pagotto (2009: 93-94)

- Há um conjunto de verbos que selecionam ainda dois argumentos, no entanto esses dois argumentos são **internos**. Trata-se dos verbos psicológicos como:

(6) José entristeceu a Maria

- Em exemplos como (5), o DP José não é agente, logo não pode ser derivado como um argumento externo de vP, mas sim como um dos argumentos de VP – ver a estrutura nas referências de leitura indicadas.